



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2021

MANUEL EMILIO **ACOSTA** BERROA, Cap Av

**Realização regular do exame psicológico nos membros portadores de armas
militares permanentes da FARD.**

Rio de Janeiro

2021

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2021

MANUEL EMILIO **ACOSTA** BERROA, Cap Av

Realização regular do exame psicológico nos membros portadores de armas militares permanentes da FARD.

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação em Gestão Pública com ênfase em Projetos e Processos.

Área de Concentração: Administração Militar

Orientador: Wellington Azevedo dos Santos, Maj Inf.

Rio de Janeiro

2021

MANUEL EMILIO **ACOSTA** BERROA, Cap Av

**Realização regular do exame psicológico nos membros portadores de armas
militares permanentes da FARD.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Wellington Azevedo dos Santos, Maj Inf.

EAOAR

EAOAR

Rio de Janeiro

2021

RESUMO

El presente trabajo tiene el objetivo de defender la tesis de rendir el examen psicológico regular a los miembros de la Fuerza Aérea de República Dominicana, propósito que en el pasado del instituto ha estado intentando en una serie de suicidios en manos de sus integrantes. de donde produce con el armamento que tiene en su poder, en virtud de sus estados emocionales deteriorados. El hospital de la institución cuenta con la Encuesta de Autocontrol para el Puerto de Arma de Fuego. Se agregará a los exámenes generales anuales de cada miembro que porta armamento militar, inmediatamente después de cualquier situación anormal, dentro de su trabajo y fuego. Con esta supervisión psicológica se incrementará la optimización operativa de la institución, asegurando la vida humana del portador del arma y de quienes la guardan. También obtuvo una mayor garantía en la preservación de los recursos invertidos por el Estado dominicano en el ejército. Para mantener la credibilidad de la Fuerza Aérea, en la sociedad civil.

Palavras chave: Força Aérea da República Dominicana, Exame Psicológico, Porte de Arma.

1 INTRODUÇÃO

Desde a criação da Força Aérea da República Dominicana (FARD), em 1928, seus integrantes buscando cumprir fielmente a missão atribuída:

Exercício do controle, segurança e defesa do espaço aéreo da República, através da elaboração e execução de planos de defesa aérea e serviço militar terrestre, com o objetivo de defender a independência, soberania e integridade da nação, da Constituição, das leis e das instituições da República no interesse da segurança e defesa nacional; bem como, também, auxiliar a Polícia Nacional na manutenção ou restauração da ordem pública em casos excepcionais (FARD, 2019, p. 14).

Dentro da visão da FARD considera-se “que seu desempenho deve ser competente para garantir um ótimo nível operacional” (FARD, 2019, p. 14).

Para cumprir a missão atribuída, a FARD autoriza que os militares tenham o porte permanente de armas de uso, devido a esta situação uma série de suicídios foram gerados, casos infelizes em que está igualmente atentado à integridade física das pessoas ao seu redor. Usando armas militares como instrumento de seu ato suicida, para este problema propomos este ensaio para a realização regular do exame psicológico nos membros portadores de armas militares permanentes, reduzirá o risco de suicídios.

Para tanto, argumenta-se que a implementação desta proposta garantiria o nível operacional ótimo dos membros das FARD que portam armas militares. Evitando os riscos de suicídio, em membros afetados por seu estado psicológico. Monitorando periodicamente seu relato psicológico de autocontrole que um militar deve exibir ao portar uma arma de fogo.

Além disso, outro argumento que será discutido é que essa melhoria também permitiria gerar maior proteção ao investimento que o Estado proporciona na preparação dos membros da FARD, ao longo de toda a sua carreira. Proporcionar uma melhor visão da instituição, perante a sociedade que representa.

2 DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de avaliar as razões do suicídio, tomo a definição citamos a seguir. “O suicídio é a morte que ocorre quando alguém quer acabar com sua vida. Em uma classificação

mais tradicional, existem três formas de atos suicidas: Suicídio Completo, Suicídio Frustrado e Suicídio que surpreende o sujeito” (MIRALLES Y CANO, 2009, p. 190).

A pessoa suicida típica geralmente apresenta uma ambivalência do desejo consciente ou inconsciente de viver e morrer; sentimentos de desesperança e desamparo; sensação de exaustão física ou psicológica; sentimentos intensos de ansiedade, tensão, depressão, raiva ou culpa; sentimentos de caos e desorganização, com incapacidade de restaurar a ordem; mudança de humor, passando de grande agitação a retraimento; perda de interesse em atividades normais, como sexual, profissional ou distração, e desconforto físico, como insônia, anorexia ou sintomas psicossomáticos (MIRALLES Y CANO, 2009, p. 191).

Reduzir o risco de atos suicidas é através da prevenção, tendo uma abordagem que englobe níveis individuais, com intervenções de diversos setores, exigindo uma abordagem maior supervisor, multissetorial, com a participação tanto do setor da saúde.

Através da prevenção, pode ter evitado suicídio de um Alferes, que foi encontrado morto com um tiro na cabeça, o que na época sua situação de problemas econômicos, foi a causa de sua decisão, testemunho apresentado por sua família no momento da declaração. Outro caso de suicídio é de um Major Piloto, que se suicidou com um tiro na cabeça, em sua residência. Segundo depoimento de sua esposa, após uma discussão entre o casal, ela ouviu um tiro em um dos quartos, onde encontrou o corpo de seu marido estirado na cama com um tiro na cabeça. O último e mais recente é o Coronel Paraquedista, que foi dado como desaparecido. O corpo sem vida foi encontrado, dentro de seu veículo, com o impacto de uma bala (VÍTIMAS, 2011-2020).

2.1 Impacto operacional da implementação do exame psicológico regular aos portadores de armas militares da FARD

Situações que um ser humano pode vivenciar no decorrer de sua vida, como infortúnios vividos, podem permanecer ou se desenvolver com o tempo como transtornos mentais. Independentemente do grau de magnitude da deficiência que apresente. Referir isso no caso de um membro do armamento militar FARD, com um estado psicológico precário e outros transtornos mentais não detectados, ambos combinados podem ser responsáveis pelo desencadeamento dos atos suicidas fatais ocorrido.

Por um lado, o soldado, ao envergar a farda militar, não se torna um homem inteiramente novo, visto que não desaparecem como os efeitos da educação que recebeu e das experiências que teve até então; e, por outro lado, ele não está tão separado do resto da sociedade a ponto de não participar do comum (DURKHEIM, 1989, p 203).

Situações que um ser humano pode vivenciar no decorrer de sua vida, como infortúnios vividos, podem permanecer ou se desenvolver com o tempo como transtornos mentais. Independentemente do grau de magnitude da deficiência que apresente. Referir isso no caso de um membro do armamento militar FARD, com um estado psicológico precário e outros transtornos mentais não detectados, ambos combinados podem ser responsáveis pelo desencadeamento dos atos suicidas fatais ocorrido.

Por isso, é fundamental que “o processo de planejamento e coordenação dos exames médicos anuais pelo Diretor de Pessoal (A1), com a Diretoria do Corpo Médico e da Saúde Aérea, para identificar e mitigar possíveis doenças ou condições físicas que possam afetar o funcionamento institucional” (FARD, 2019, p 51). Ser adicionado a implementação de exame psicológicos para os integrantes com porte de armas, a fim de reduzir os casos de suicídios e perdas humanas ocorridos nos integrantes da instituição.

Analizando o protocolo estabelecido pelo Real Decreto 2.487 / 1998 em seus artigos 4º e 5º, cita-se que os testes de aptidão psicofísica terão por objetivo verificar se não há doença ou deficiência que possa implicar na impossibilidade de possuir ou usar armas. No caso de renovação de qualquer licença ou autorização de posse e uso de armas, e aqueles que desejam obter a autorização necessária para prestar serviços de segurança privada ou para continuar a sua prestação, como vigilantes ou como vigilantes particulares de campo em suas diferentes modalidades (REAL DECRETO, 1998, p 2).

No Hospital Militar de Ensinar da FARD Dr. Ramón de Lara, no Departamento de Saúde Mental, temos o Questionário de Autocontrole para Transporte de Armas de Fogo (CAPAF), composto pelos seguintes requisitos que medem conceitos como: Autocontrole, Impulsividade, Problemas Interpessoais, Maturidade Emocional, Comportamentos de Risco, Transtorno de Personalidade, Transtorno Dissociativo, Autoestima Negativa, Depressão e Ansiedade. (CAPAF, p. 01).

“Sujeitos também cometem suicídio que, pelo menos à primeira vista, parecem saudáveis e felizes” (FARRERAS, 1928, 107). Com este relevante tema, observamos que é função e dever do Diretor de Pessoal (1A), “para garantir em coordenação com a Diretoria do Corpo Médico e de Saneamento Aéreo, o estado físico e psicológico dos integrantes da FARD, que atuam nas diferentes dependências da instituição” (FARD, 2019, p 51). Não é inteiramente suficiente para o aspecto avaliativo de uma pessoa suicida, pois os transtornos que se desenvolvem por diferentes causas e ao longo do tempo são detectados com estudos mais aprofundados.

Este exame CAPAF vai permitir a prevenção que procura a FARD, para otimizar o nível operacional dos membros que portam o armamento militar, evitando o desconhecimento dos estados psicológicos deles, que manifestem atitudes suicidas ou desviantes, no anseio cobrir a ausência do ponto de vista clínico. A proposta é que o CAPAF seja feito anualmente, junto com os exames gerais de cada membro, ou a qualquer momento se houver algum problema psicológico detectado no trabalho ou fora dele. Determinar com o perfil psicológico analisado pelo avaliador, ao final da correção do exame realizado, se o paciente estaria apto ou não para portar armas.

2.2 Fatores dos recursos da FARD, econômicos e sociais

Tomando como exemplo o caso mais recente do Coronel de Paraquedas FARD, encontrado morto por suicídio. Que iniciou sua carreira militar como cadete até o posto de coronel, totalizando seus 31 anos de serviço na FARD (DOMINICANA, 2013, p 38). Na época de sua decisão, o Estado Dominicano havia investido em salário, calculando os salários somamos 12.842.976,25 pesos. Soma-se a esse valor o custo de seu desenvolvimento profissional na área em que se especializou (PERSONAL, 2020). Confirmamos que, investindo na avaliação regular do estado psicológico dos membros da FARD portadores de armas, seria ínfimo quando comparado ao o custo de investimento fornecido pelo Estado aos membros da instituição. Tirando o máximo proveito do membro FARD, até sua aposentadoria.

Artigo 94.- Início da carreira militar. A carreira militar inicia-se com o ingresso, cumpridos os procedimentos estabelecidos, prossegue com o desenvolvimento profissional da carreira e termina com a aposentadoria, a menos que por motivos previstos nesta lei não possa ser concluída com sucesso e devido ao tempo máximo previsto. (DOMINICANA, 2013, p 38).

A honra à credibilidade é a maior riqueza que uma instituição militar pode possuir, observando-se em todos os momentos com conduta exemplar, é a melhor defesa colocada em cada um dos membros, virtudes que a comprometem a manter e melhorar seu comportamento. “A credibilidade institucional é a confiança que a instituição gerou, conquistada através de uma longa tradição de trabalho, veracidade, habilidade e decoro” (FARD, 2019).

Confiança que seria mantida em todos os momentos, para o benefício gerado pela paz e tranquilidade que é transmitida à comunidade civil. Porque todo o corpo militar encontrado em situações que se destacam em fatos negativos direta ou indiretamente, morre em função de sua credibilidade social. Onde garantimos que, com supervisão psicológica regular, evitaríamos situações de suicídio, em que militares são os protagonistas. Isso também aumenta a opção de

pertencer à instituição para quem a vê como uma opção. Pela estabilidade que a instituição demonstra à sociedade, nos membros que a compõem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a criação da Força Aérea da República Dominicana (FARD), tem se caracterizado pelo fiel cumprimento de seus integrantes. Para o cumprimento da missão atribuída, a FARD autoriza os militares a terem a posse permanente das armas atribuídas. Atribuindo a isso a culpa pela série de casos de suicídio que são gerados nas mãos dos integrantes da FARD que portam as armas militares.

No Hospital Militar Escola FARD Dr. Ramón de Lara, no Departamento de Saúde Mental temos O questionário de autocontrole para portar uma arma de fogo (CAPAF). Que será entregue, a somar-se aos exames médicos gerais que se realizam anualmente a cada um dos sócios transportadores, e será de imediato para quem detecte algum problema psicológico, dentro ou fora do trabalho. Aumentando o nível operacional da instituição, com a determinação de quem, escolhe ou não, portar a arma.

O investimento gerado pelo Estado Dominicano, durante a vida militar de um integrante da FARD, Ele se protegerá de não ser uma perda econômica milionária. Sendo a aplicação deste teste psicológico, que garante a vida humana de quem carrega a arma e de quem está à sua volta. Garantir a credibilidade da sociedade à instituição.

REFERÊNCIAS

- CAPAF. **Cuestionario de Autocontrol para el Porte de arma de Fuego. Documento Word.doc** Acceso em: 10 abr. 2021.
- DOMINICANA, **Ley Orgánica de las Fuerzas Armadas de la República Dominicana**, No. 139-13 del 13 de septiembre de 2013. G. O. No. 10728 del 19 de septiembre de 2013. Acceso em: 07 abr. 2021. Acceso em: 15 abr. 2021.
- DURKHEIM. Emilio Durkheim. **El Suicidio, Un estudio de psicología**. 1982, 2012. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/58160291/Emile_Durkheim_-_El_suicidio.pdf?1547175958=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEmile_Durkheim_El_suicidio.pdf&Expires=1618409097&Signature=IDblg4j1JSeViIVD8kd~JmsvubfNfaknl9aiVFFSDTuW6glXd4Pq6H8wkVxxyP3Cnov86T9dnWGeM2rJt41jnfqjvPagm~2QCmez4y-uO- Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acceso em: 07 abr. 2021.
- FARD. Fuerza Aérea de República Dominicana. **Manual de Descripción de Cargos de la Fuerza Aérea Dominicana**. Enero 2019. Acceso em: 07 abr. 2021.
- FARRERA. Farrera Rozman. **Medicina Interna**, XVIII Edición, La peligrosidad de los alienados en sus aspectos teórico y práctico. Madrid, España. Acceso em: 07 abr. 2021.
- MIRALLES Y CANO. Fernando Miralles Muñoz y Antonio Cano Vindel. Suicidios en Soldados de las Fuerzas Armadas de España en la Última Década del Servicio Militar Obligatorio (1991-2001), Vol. 20, n.º 2, 2009, pag. 189-196. **Cínica y Salud, Investigación Empírica en Psicología**. Colegio Oficial de la Psicología, Madrid, España. Disponível em: <https://journals.copmadrid.org/clysa/art/0584ce565c824b7b7f50282d9a19945b>. Acceso em: 15 abr. 2021.
- PERSONAL. **Sueldo por rango de su total ingreso militares**, Fuerza Aérea de Republica Dominicana. *.jpg
- REAL DECRETO. **Real Decreto 2487/1998**, 20 de noviembre de 1998, por el que se regula la acreditación de la aptitud psicofísica necesaria para tener y usar armas y para prestar servicios de seguridad privada, .pdf. p 2. Disponível em: <https://www.boe.es/buscar/pdf/1998/BOE-A-1998-27866-consolidado.pdf>. Acceso em: 07 abr. 2021. Acceso em: 02 abr. 2021.
- VÍTIMAS. **Casos de suicidio**: Alferes 2011. Disponível em: <https://www.cdc.gov/violenceprevention/pdf/suicideTechnicalPackage-es.pdf> ; Major

Piloto 2013. Disponível em: <http://www.elinformadordominicano.com/2013/05/se-suicida-de-disparo-la-cabeza-mayor.html> ; Coronel Paraquedista 2020. Disponível em: <https://www.diariolibre.com/actualidad/sucesos/encuentran-muerto-de-un-disparo-a-coronel-de-la-fard-desaparecido-DE21250535> Acesso em: 07 abr. 2021.